



O LUCRO QUE VEM DO GENOCÍDIO

RELATÓRIO DA ONU MOSTRA QUE A PETROBRAS DETÉM A MAIOR PARTICIPAÇÃO EM CAMPOS DE PETRÓLEO BRUTO EXPORTADO POR MULTINACIONAIS PARCEIRAS PARA ISRAEL

Precisamos pensar nesse caso da Petrobras. Se por um lado o presidente Lula defende em seus discursos o cessar fogo de Israel sobre o povo palestino, por outro, relatório da ONU cita a Petrobras como parte de uma rede de multinacionais que financia o Estado de Israel.

O [documento](#) mostra que a estatal detém as maiores participações em campos fornecedores de petróleo bruto, que abastecem as duas principais refinarias em Israel. Ao fornecer combustível a Israel, as empresas contribuem para o genocídio, ou seja, a destruição da vida dos

palestinos. Essa mesma infraestrutura que fornece petróleo e atende ao exército israelense, também destrói Gaza. Os hospitais estão à beira do colapso devido à escassez crítica de combustível. Entre março e maio, o governo israelense impôs um bloqueio total aos carregamentos direcionados a Gaza, mesmo sendo insumos básicos como alimentos, água, medicamentos e combustível.

Portanto, a ação mais importante agora é impor sanções econômicas e cortar relações diplomáticas com Israel. O Brasil, enquanto país signatário da Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, não pode seguir financiando o projeto racista, imperialista e genocida de Israel.



POR QUE É GENOCÍDIO?

Porque é a destruição sistemática de um povo, de sua infraestrutura, do assassinato em massa de crianças pequenas, adolescentes, idosos, mães, além do bloqueio total de itens de subsistência como alimento, remédios, água entre outros. Isso tudo configura crime de guerra e violação do direito internacional

Palestina Livre!

Nós do Unificados exigimos o cessar-fogo contra o povo palestino! É necessário que o combate ao extermínio saia do discurso e vá para a ação! O povo palestino clama por ajuda. Vamos abraçar a luta pela Palestina Livre!

SOCIEDADE E ENTIDADES SE MOVIMENTAM EM DEFESA DO POVO PALESTINO

O genocídio contra o povo palestino tem que parar! Desde 2005, o movimento mundial BDS (Boicote, Desinvestimento, Sanções), liderado por palestinos, defende o princípio simples de que os palestinos têm os mesmos direitos que o resto da humanidade.

O movimento BDS foi lançado por 170 sindicatos palestinos, redes de refugiados, organizações de mulheres, associações profissionais, comitês de resistência popular e outros órgãos da sociedade civil palestina. É um movimento por liberdade, justiça e igualdade.

**BDS@20: REDEFININDO A
SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL E
GALVANIZANDO O PODER POPULAR
GLOBAL PARA A LIBERTAÇÃO
PALESTINA**



BDS

20th Anniversary
2005 — 2025
Freedom. Justice. Equality.

O movimento BDS criou um nível sem precedentes de solidariedade, coordenação e pressão global para acabar com a impunidade de Israel e a cumplicidade global em seus crimes.

Hoje, a maioria das organizações internacionais de direitos humanos, especialistas da ONU, acadêmicos e movimentos de justiça concorda que Israel estabeleceu uma ordem de poder que enterra os fundamentos do direito internacional. Eles também endossam o recente relatório da Relatora Especial da ONU, Francesca Albanese, a estratégia de isolar Israel, impondo a responsabilidade de acordo com o direito internacional e acabando com a cumplicidade. [**SAIBA MAIS**](#)

Vamos nos juntar a essa luta! É muito importante que apoiar e participar de todo e qualquer movimento em favor da liberdade dos povos, contra o genocídio e pelos direitos humanos.

ACUSAÇÃO DA ONU



O relatório “Da Economia da Ocupação à Economia do Genocídio”, assinado por Francesca Albanese, relatora especial das Nações Unidas para os Territórios Palestinos especial, detalha a atuação de mais de 90 empresas que lucraram ou deram suporte direto ao massacre de civis palestinos e ao regime de apartheid israelense.

“O genocídio, ao que parece, é lucrativo”, escreveu Albanese em uma rede social. A relatora pede que os Estados membros da ONU imponham sanções e um “embargo total” a Israel, e, à sociedade civil, que boicote as empresas que financiam o genocídio palestino.

A estatal Petrobras aparece entre as empresas que comercializam petróleo com Israel, ao lado de outras do setor de energia como **Chevron, Glencore e NewMed Energy**. O relatório destaca que qualquer suporte energético ajuda a manter o regime de ocupação e guerra.

“O silêncio do governo brasileiro diante das denúncias só agrava a situação. A empresa não respondeu oficialmente às acusações da ONU até o momento, e o governo brasileiro tampouco anunciou qualquer medida para suspender o fornecimento de derivados a Israel. Isso não é uma omissão qualquer: **é uma escolha política. E uma escolha que custa vidas**”, afirma Sérgio Botton Barcellos, professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba.

Para ele, dizer que “não se pode interferir nas operações de uma empresa estatal” é se esquivar da responsabilidade. O mínimo esperado seria o compromisso público de interromper qualquer fornecimento de insumos que possam alimentar crimes de guerra e uma posição clara de que o Brasil não será cúmplice do genocídio palestino. [**LEIA MAIS**](#)



FUP E FNP COBRAM EMBARGO ENERGÉTICO

“O Brasil forneceu para Israel o petróleo bruto e refinado para operar sua frota de caças, tanques e outros veículos e operações militares, bem como as escavadeiras que atuam destruindo a infraestrutura nos campos de refugiados e cidades da Cisjordânia ocupada”, diz carta ao governo Lula da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), maiores entidades da categoria petroleira.

A carta mostra ainda que, somente em 2024, durante o genocídio em Gaza, o Brasil exportou o equivalente a US\$ 215.890.164,00 de petróleo bruto a Israel, o que equivale a 2,7 milhões de barris. Os dados são do Comex Stat, sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens.

Diante desse cenário, as federações pedem “a adoção de medidas imediatas, incluindo o comprometimento em suspender a venda e/ou o transporte de suprimentos energéticos a Israel, inclusive àquelas empresas que possam revendê-los ao país.” **LEIA** a carta.



BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.
f [quimicos.unificados](https://quimicos.unificados.org.br)
@ [quimicosunificados](https://quimicosunificados.org.br)
☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)
📠 (19) 97405-5662 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)
✉ contato@quimicosunificados.com.br
📧 regionalosasco@quimicosunificados.com.br
www.quimicosunificados.com.br